

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”

7º Episódio: “Hora de agir”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Andrea Schmidt, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Nélia (*Nuru*) (30, mulher/female)
- Raul (*Dulu*) (40, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Professora Rosalina (*Mrs. Rimba*) (45, mulher/female)
- Abel (*Allan*) (10, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Judite (*Judy*) (40, mulher/female)
- Paulina (*Pato*) (16, mulher/female)
- Sr. Maneno (*Mr. Maneno*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- José (*Joe*) (45, homem/male)
- Polícia (*Officer*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao sétimo episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”.

No episódio anterior, Palmira, a mãe de Abel, foi chamada à escola pela professora Rosalina, que suspeita que o menino está a ser abusado em casa. A reunião não correu bem. Palmira negou veementemente que o filho está a ser abusado pelo seu namorado José e ficou muito ofendida. Judite visitou a escola de Paulina para falar com os alunos sobre a questão da violência sexual. E quando estava prestes a sair da escola no seu carro, Paulina correu atrás dela a chorar e a implorar para não se ir embora. O que vai acontecer agora? É o que vamos descobrir no episódio de hoje, intitulado “Hora de agir”. Começamos com Nélia, que sobreviveu a uma violenta violação e saiu do hospital há algumas semanas, mas a sua relação com o marido Raul não está bem.

Cena 1: Nélia e Raul em casa

1. Atmo: Aldeia. Alguém a fazer uma mala e a fechá-la

(SFX: Village atmo. Bags being zipped and packed

- 2. Nélia:** Raul, por favor, não vás! És o único que me entende. A polícia não me ajudou. Só fizeram troça de mim! Todos os meus amigos me abandonaram. Dizem que carrego comigo a má sorte. A Joana nem sequer quer falar comigo! Se eu também te perder a ti, não faz sentido continuar a viver!

- 3. Raul:** Desculpa, Nélia, mas mesmo que ameaces suicidar-te, não vais conseguir manter-me aqui. Já não posso continuar a viver aqui contigo. É difícil para mim continuar a ser teu marido depois do que aconteceu. Já não aguento!
- 4. Nélia:** **(chora)** Mas Raul... sozinha não posso. Tu viste o que eles me fizeram! Fazes alguma ideia de como é difícil para mim seguir em frente todos os dias? Estou sempre com medo. Sempre! Começo a tremer sempre que vejo um grupo de homens. És o único em quem confio. Porque foste tu que me salvaste. Eu teria morrido lá se não tivesses ido à minha procura. Raul, por favor, não vás!
- 5. Raul:** Ouve, Nélia. Não quero ser cruel. Mas agora ninguém quer relacionar-se contigo por causa do que aconteceu... Porque sou teu marido, também já ninguém quer relacionar-se comigo. Preciso de recuperar a minha vida!
- 6. Nélia:** **(amarga)** Como és capaz?! Eh??! Tu tens a possibilidade de ir embora, mas eu nunca vou conseguir ter a minha vida de volta!!
- 7. Atmo: Malas a serem arrastadas rapidamente pelo chão**
(SFX: Bags being dragged on floor rapidly)
- 8. Nélia:** **(chora)** Então vai e recupera a tua vida, Raul!

9. Raul: Nélia... precisas de pedir ajuda. Falaram-me numa senhora chamada Judite. Ela tem uma organização na capital que ajuda vítimas de violência sexual...

10. Atmo: Alguém a fechar uma porta com raiva
(SFX: Door banged with anger)

11. Nélia: **(chora, dentro da cabana)** Vai, Raul... Vai e nunca mais voltas!

12. Narrador:

Há poucas coisas que podem ser piores do que uma pessoa sentir-se sozinha e, o que é ainda pior, culpada, sobretudo depois de passar por uma experiência tão terrível como uma violação. Mas, infelizmente, na maioria das sociedades africanas, as vítimas de violação são muitas vezes estigmatizadas, negligenciadas e isoladas. Isso faz com que o seu processo de recuperação seja ainda mais difícil. Nélia foi abandonada por aqueles que ama quando mais precisa deles. O que planeia fazer agora? Continuem atentos para descobrirem. Enquanto isso, a professora Rosalina continua preocupada com Abel e com a sua mudança de comportamento. Por isso, chamou-o novamente ao seu gabinete.

Cena 2: Professora Rosalina e Abel no seu gabinete

13. Rosalina: Olá Abel! Como é que estás?

14. Silêncio

15. Rosalina: Abel, estou muito preocupada contigo. Não sei o que está a acontecer, mas conheço-te bem o suficiente para saber que se passa algo. Quero que saibas que estou preocupada e que farei tudo para te ajudar, se precisares. Eu quero ajudar-te a seres o mesmo rapaz que costumavas ser. Abel... há algo que me queiras contar? Isto pode ficar só entre nós. Acho que podemos arranjar ajuda para o que está a acontecer.

16. Abel: **(assustado)** E então o tio José? E se ele descobre?

17. Rosalina: Abel... o que se passa? É o tio José? Ele anda a fazer-te mal? Eu posso ajudar-te...

18. Abel: Professora Rosalina, não quero ir para casa. Nunca mais quero estar perto do tio José!

19. Narrador:

Aos poucos, Abel conta à professora os repetidos abusos que teve de suportar e como o tio José o ameaçou para que não contasse a ninguém. Após uma longa conversa, Rosalina ouviu de Abel tudo o que precisa saber para tomar medidas. Sabe que Abel vai precisar de apoio a longo prazo para o que aconteceu, mas, neste momento, sabe que a sua segurança é mais importante. A professora vai com ele até à esquadra e a polícia não perde tempo na detenção de José. O que irá acontecer? Antes de descobrirmos, vamos voltar à história de Paulina, que se pôs na frente do carro de Judite depois da palestra na escola sobre violência sexual.

Cena 3: Paulina e Judite à porta da escola

20. Atmo: Dentro do carro: carro começa a arrancar. Alguém no exterior bate freneticamente à janela

(SFX: Inside the car: sound of car starting to drive off. Someone knocks frantically on the window from outside)

21. Judite: (grita para o condutor) Pára o carro! Pára já o carro!

22. Atmo: Motor do carro é desligado

(SFX: Car engine turned off)

23. Judite: Obrigada! Esperem por mim. Quero ouvir o que esta jovem tem para dizer.

24. Atmo: Porta do carro é aberta e fechada. Exterior

(SFX: Car door opens and closes. Outside atmo)

25. Paulina: (ainda a chorar) Já não aguento mais isto... Odeio-me... Sou tão má...

26. Judite: Está tudo bem. Seja o que for, podemos falar sobre isso. Tenho a certeza de que vamos encontrar uma solução. Como te chamas?

27. Paulina: (tenta controlar-se) Paulina... Chamo-me Paulina.

28. Judite: Está tudo bem, Paulina. Agora tenta acalmar-te... Queres falar aqui? Ou queres falar na escola?

29. Paulina: (com medo) Não! Não podemos voltar para a escola. Ele está lá! Eu já não aguento mais. Não aguento mais! Tudo o que a senhora falou está a acontecer comigo. A minha mãe nem imagina! Ela está feliz porque tenho boas notas, mas não sabe o que isso significa. Cada vez que ele me toca sinto vontade de vomitar!

30. Judite: Paulina, está tudo bem. Calma, respira fundo e começa desde o início. Preciso de saber como te posso ajudar. Se estás com medo e não queres voltar para a escola, sugiro que entres no carro comigo. Vamos levar-te para o nosso centro e, quando lá estivermos, podemos ir para uma sala privada, onde me podes contar o que está a acontecer. Não te preocupes. Temos tudo lá, incluindo um médico se for preciso.

31. Narrador:

Paulina sente um alívio imediato. Sente que, finalmente, encontrou alguém com quem pode falar. E mal pode esperar para entrar no carro e ir embora. Mas antes que isso aconteça, o senhor Maneno aparece.

32. Maneno: (zangado) Paulina! Mas o que diabos estás a fazer?

33. Judite: Oh, desculpe, senhor Maneno. Na verdade a culpa é minha. Eu é que a prendi aqui! Mas acho que a Paulina...

- 34. Paulina:** **(muito assustada)** Não! Não, não, senhor Maneno... Eu... só queria perguntar-lhe uma coisa antes que ela fosse embora.
- 35. Maneno:** E isso não podia esperar? Ou não me podias ter perguntado a mim? Não ouviste a campainha tocar?
- 36. Judite:** Senhor, como eu lhe disse ...
- 37. Maneno:** Dona Judite, por favor não se meta! Autorizei-a a vir à minha escola e deixei-a falar e agora a senhora quer levar uma das minhas alunas para fora das instalações sem a minha autorização? Faz ideia de como isso é grave?
- 38. Judite:** **(calma)** Senhor Maneno, não era minha intenção tirá-la da escola. A Paulina veio ter connosco e, obviamente, por alguma razão.
- 39. Maneno:** **(grita)** Paulina! Volta para as aulas. Já! E depois das aulas, quero-te no meu gabinete. Entendido?
- 40. Paulina:** **(com medo)** Sim, senhor Maneno.
- 41. Maneno:** Dona Judite, sugiro que saia da escola antes que eu tome medidas. E saiba que esta também é a última vez que tem autorização para entrar nesta escola!

42. Judite: (pede desculpa) Desculpe, senhor Maneno. Por favor, não castigue a Paulina. Ela precisa de ajuda! E acho que...

43. Maneno: Adeus!

44. Atmo: Passos de alguém a afastar-se
(SFX: Footsteps leave)

45. Narrador:

Às vezes as coisas não funcionam completamente como imaginamos. Paulina foi mandada para as aulas e o senhor Maneno ordenou-lhe que fosse ao seu gabinete mais tarde. Obviamente, ele conseguiu impedir que Paulina contasse a Judite que ele é o autor do crime. Pelo menos é o que ele pensa. Judite entra no carro e arrancam. Mas ainda não tinham ido muito longe quando Judite, de repente, se apercebe da verdade.

46. Atmo: Carro a ser conduzido
(SFX: Car being driven)

47. Judite: Oh meu Deus! O que estou eu fazer? Dá a volta, depressa! Temos de voltar para a escola. Esta jovem com quem acabei de falar está a ser abusada pelo vice-diretor! O senhor Maneno! Eu devia ter adivinhado logo pela maneira como ele se comportou... Dá a volta!

48. Atmo: Carro a inverter o sentido
(SFX: Car making quick u-turn)

49. Judite: **(nervosa)** Só espero que cheguemos antes do Maneno ter oportunidade de lhe fazer mal. Nunca me vou perdoar se não o fizermos... **(com remorsos)** Uma vítima de abuso sexual veio pedir-me ajuda e eu simplesmente fui-me embora!

50. Narrador:

E enquanto Judite volta para a escola para resgatar Paulina das garras de Maneno, o tio José está a ser levado para a esquadra da polícia sob fortes medidas de segurança.

Cena 4: Tio José na esquadra da polícia

51. Atmo: Esquadra da polícia

(SFX: Police station atmo)

52. Polícia: Então você é o homem que anda a abusar dos nossos meninos! Não tem vergonha?

53. José: Senhor agente, esse rapaz está a mentir! Pergunte à mãe dele. Ela vai dizer-lhe que isto é um grande.

54. Polícia: **(ordena)** Silêncio! A partir de agora, tudo o que disser pode e será usado contra si em tribunal. José Zumanda, é acusado de sodomizar e molestar sexualmente um menor de idade. Vai permanecer sob custódia até terminarmos as nossas investigações. **(para os guardas)** Tranquem a porta!

55. Atmo: Porta de ferro da prisão a ser fechada

(SFX: Iron jail door being closed)

Outro:

E é com José na prisão que termina este sétimo episódio. Que tipo de punição irá receber? E Judite, chegará à escola a tempo de salvar Paulina?

E o que vai acontecer a Nélia, agora que foi abandonada pelo marido?

Descubram tudo isto e muito mais no próximo episódio!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!